

TIPO: TEÓRICO	UNIDADE CURRICULAR	ANO: 2.º
CONTACTO: 30 T	DRAMATURGIA	SEMESTRE: 4.º
CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS: 42 HORAS	ANO LECTIVO: 2017_ 2018	16 SEMANAS
CRÉDITOS: 2 ECTS	ÁREA CIENTÍFICA:	DOCENTE:
DURAÇÃO: 2 HORAS SEMANAIS	T - TEORIA DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA	PAULA MAGALHÃES

PROGRAMA

1. Dramaturgia – Princípios Gerais; **2.** O conceito de dramaturgia; Da composição dramática à dramaturgia do espectáculo; As funções do dramaturgista. Práticas dramáticas: Lessing e a “Dramaturgia de Hamburgo”; A dramaturgia brechtiana; Dramaturgias contemporâneas. Pesquisa e análise dramática: As fontes e organização de materiais; A contextualização; A leitura interpretativa e a análise crítica. **3.** Adaptação e/ou tradução.

COMPETÊNCIAS

1. Explorar o conceito de dramaturgia – da concepção tradicional à prática de estruturação de um espectáculo; **2.** Compreender as implicações do trabalho do dramaturgista; **3.** Conhecer as diferentes práticas dramáticas, identificando os seus pressupostos teóricos, estéticos e culturais; **4.** Identificação e exploração dos instrumentos necessários para estruturar e fundamentar uma análise dramática, nomeadamente a pesquisa de fontes de natureza diversa e a organização de materiais; **5.** Ser capaz de analisar dramaturgicamente materiais textuais e não-textuais e representações teatrais; **6.** Desenvolver capacidades de adequação dos princípios da dramaturgia a textos específicos; **7.** Desenvolver técnicas de leitura interpretativa do texto dramático; **8.** Contribuir para a compreensão do espectáculo como produção colectiva; **9.** Desenvolver capacidades de pesquisa, análise crítica, exposição e debate;

METODOLOGIA

1. As sessões serão teóricas e expositivas, seguidas de um momento de debate sobre textos e temas previamente preparados. **2.** Os estudantes serão convocados a participar nas discussões, nomeadamente com a apresentação dos seus trabalhos (individuais ou em grupo) previamente definidos e devidamente orientados. **3.** Algumas sessões serão acompanhadas pelo visionamento de documentários e filmes, pertinentes no contexto do programa. **4.** Ao longo do semestre poderão ser efetuadas visitas de estudo e idas a espectáculos quando se verifique serem oportunas e de especial interesse no âmbito do programa, nomeadamente como análise da realidade teatral e performativa. **5.** Poder-se-á também contar com a presença de convidados, cujo conhecimento e experiência na área de estudos seja considerada relevante.

AValiação

Esta unidade curricular será ministrada em regime teórico (com alguns momentos teórico-práticos) sendo a sua avaliação de tipo contínuo.

1. Entende-se por avaliação contínua aquela que se realiza ao longo do semestre ou ano letivo, sendo baseada na apreciação, feita pelo docente, da quantidade e qualidade do trabalho que o estudante vai produzindo, podendo conter todas as informações que o docente entenda úteis para a avaliação final do aproveitamento global e específico do estudante e sua classificação final. **2.** A avaliação contínua implica a participação ativa e assídua do estudante com uma obrigatoriedade de presença mínima de 65% das sessões de contacto com o professor. **3.** A classificação final conduzirá sempre à aprovação ou reprovação do estudante. **4.** Quando existirem estudantes em relação aos quais esta avaliação não for possível, os mesmos não serão avaliados e não lhes será atribuída classificação final, o que implica a perda de frequência da unidade curricular. **5.** A avaliação final será determinada do seguinte modo e com as seguintes ponderações: Participação nas sessões – 30 %; Apresentações orais – 15 %; Trabalhos escritos - 15 %; Desempenho nas práticas e seminários – 30 %; Assiduidade - 10 %. Em tudo, a avaliação será conforme os regulamentos da ESTAL. Nota: Os trabalhos deverão ser entregues nos prazos definidos, caso contrário existirão penalizações na classificação dos mesmos. Os trabalhos plagiados ou sem identificação das fontes serão anulados.

BIBLIOGRAFIA

1. ARISTÓTELES, *Poética*, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1992.
2. BARBA, Eugenio, *The Nature of Dramaturgy: Describing Actions at Work in New Theatre Quarterly* 1, 1985, pp. 75-58.
3. BORIE, Monique, et. al, *Estética Teatral – Textos de Platão a Brecht*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1996.
4. CARDULLO, Bert (org.), *What is Dramaturgy?* New York: Peter Lang Publishing, 1995.
5. DANIEL, Jonh, *Dramaturgy – a user’s guide*, London: Central School of Speech and Drama, 2000.
6. FISCHER-LICHTE, Erika, *Transformative Power of Performance: A New Aesthetics*, Londres/Nova Iorque: Routledge, 2008.
7. LEHMANN, Hans-Thies, *Postdramatic Theatre*, transl. Karen Jürs-Munby, Routledge 2006.
8. PAIS, Ana, *O Discurso da Cumplicidade. Dramaturgias Contemporâneas*, Lisboa: Colibri, 2004.
9. PAVIS, Patrice, *Dicionário do Teatro*, São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.
10. PAVIS, Patrice, *A Análise dos Espectáculos*, São Paulo: Editora Perspectiva, 2005 [1996].
11. RYNGAERT, Jean P., *Introdução à Análise do Teatro*, Porto: Asa, 1992.
12. SARRAZAC, Jean-Pierre, *O futuro do drama*, Lisboa: Campo das Letras, 2002.
13. SCHECHNER, Richard, *Performance Studies – an Introduction*, Londres: Routledge, 2006
14. SCHECHNER, Richard, *Performance Theory*, Londres/Nova Iorque: Routledge, 1998
15. VASQUES, Eugénia, *O Que É - Teatro*, Lisboa: Quimera, 2003.